

AULA 08 — Lei justa e lei injusta

ROTEIRO DE AULA · leitura do professor

UC8 — Narrativas de Identidade e Nação · 2ºs anos A, B, C, D e E · 90 minutos · Prof. Ulysses Cesar

Item	Detalhe
Duração	90 minutos (2 aulas geminadas)
Material	Handout AULA 08 – Lei justa e lei injusta e versão adaptada
No quadro	Antes da aula, escrever apenas: TODA LEI DEVE SER OBEDECIDA?
Objetivo	Que o estudante aplique um critério para distinguir lei justa de lei injusta, e compreenda a desobediência civil como conceito técnico, não como sinônimo de desordem
Recolher	Bloco 2 da Aula 07
Formato	Atividade individual; a discussão do critério é coletiva
Atenção	Aula de fechamento do 3º bimestre — reserve os últimos minutos para o arco completo

COMO USAR ESTE ROTEIRO

Os textos em corpo grande são para ler em voz alta — pode ler literalmente ou parafrasear.

As caixas coloridas NÃO são para ler: são instruções para você.

Os tempos são referência, não obrigação. Se a turma render, aprofunde; se travar, corte pelo que está marcado como opcional ao final.

00 – 12 min · ABERTURA · A pergunta mais antiga do Direito

AÇÃO

Recolha o Bloco 2 da Aula 07 durante a abertura.

PERGUNTE À TURMA

Leiam a pergunta do quadro. Toda lei deve ser obedecida?

PAUSE E ESCUTE

Deixe responderem sem intervir. Vai aparecer sim, vai aparecer não, e vai aparecer "depende". Anote no quadro as três posições.

Guardem a resposta de vocês. No fim da aula eu vou perguntar de novo, e quero ver quem muda.

Essa pergunta tem dois mil e quinhentos anos. Ela aparece na tragédia grega *Antígona*, de Sófocles, em que uma mulher enterra o irmão contra a ordem expressa do rei, invocando uma lei não escrita, superior à do soberano.

E ela aparece de novo, com todas as letras, em mil novecentos e sessenta e três, numa cela de cadeia no estado do Alabama.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: CARTA DA CADEIA DE BIRMINGHAM — 1963

Martin Luther King foi preso por participar de uma manifestação sem autorização. Da cela, escreveu uma carta respondendo a oito religiosos brancos que haviam publicado uma nota pedindo que ele esperasse — que a mudança viesse pelos tribunais, com paciência.

A carta é hoje um dos textos mais estudados do pensamento jurídico contemporâneo. E o que ela oferece não é indignação: é critério.

12 – 28 min · O CRITÉRIO DE KING

AÇÃO

Distribua o handout. Versão adaptada de forma reservada.

King precisava responder a uma acusação difícil. Diziam a ele: você exige que se cumpram as decisões judiciais que lhe favorecem, mas descumpra as leis que não lhe favorecem. Você escolhe quais leis obedecer.

PERGUNTE À TURMA

É uma acusação forte. Como se responde a isso?

PAUSE E ESCUTE

Deixe tentarem. A maioria responde apelando para o sentimento — 'porque a lei era injusta'. Aproveite para mostrar que sentimento não é critério.

King não respondeu com sentimento. Ele respondeu com uma definição.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva em duas linhas: LEI JUSTA — eleva a personalidade humana | LEI INJUSTA — rebaixa a personalidade humana

E, para tornar isso operacional, ele acrescentou um teste concreto: lei injusta é aquela que um grupo impõe a outro sem que ela valha para si mesmo. É a lei que a maioria faz para a minoria cumprir, e da qual a maioria se exclui.

PERGUNTE À TURMA

Aplicuem à aula passada. A grandfather clause passa nesse teste?

PAUSE E ESCUTE

Não. Deixe alguém explicar: dispensava do teste exatamente quem o criou.

Perfeito. E reparem que o teste é verificável. Não depende de eu achar bonito ou feio. Pergunta-se: quem fez a regra está submetido a ela?

Vamos testar outras. Lei que obriga uso de cinto de segurança.

PERGUNTE À TURMA

Passa no teste?

PAUSE E ESCUTE

Sim — vale para todos, inclusive para quem a fez. Restringe liberdade, mas não rebaixa ninguém.

Regra da escola que proíbe celular em sala.

PERGUNTE À TURMA

Passa?

PAUSE E ESCUTE

Aqui a discussão fica boa. Conduza: a pergunta correta não é se vocês gostam, é se a regra rebaixa alguém e se ela vale também para quem a criou. Deixe que percebam que 'eu não gosto' e 'é injusta' são coisas diferentes.

Esse é o ganho da aula de hoje: sair do gosto e entrar no critério.

O que King fez tem lugar numa discussão antiga do pensamento jurídico. Duas posições.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva em duas colunas: JUSNATURALISMO | POSITIVISMO JURÍDICO

Jusnaturalismo

Sustenta que existem princípios de justiça anteriores e superiores à lei escrita. Uma norma que os viole não é propriamente direito, ainda que tenha sido aprovada com todas as formalidades. É a posição de Antígona e é a posição de King.

Positivismo jurídico

Sustenta que direito é a norma posta pela autoridade competente, segundo o procedimento previsto. A avaliação moral é legítima, mas é outra coisa: não determina a validade jurídica.

PERGUNTE À TURMA

Qual das duas parece mais perigosa?

PAUSE E ESCUTE

Vão dizer positivismo, por causa do nazismo. Deixe o argumento aparecer.

É a resposta esperada, e ela tem fundamento: o regime nazista produziu leis formalmente válidas e moralmente monstruosas, e os julgamentos de Nuremberg tiveram de recorrer a princípios superiores à lei alemã da época.

PERGUNTE À TURMA

Mas agora pensem no outro lado. Qual é o risco do jusnaturalismo?

PAUSE E ESCUTE

Deixe. Se não vier, provoque: se cada um decide o que é justiça superior, quantos critérios existem?

Esse é o risco: sem um critério compartilhado, qualquer pessoa pode invocar uma justiça superior para descumprir o que não lhe convém — inclusive quem oprime.

Por isso King não parou na indignação. Ele deu um critério, público e verificável. Sem critério, jusnaturalismo vira pretexto.

CURIOSIDADE PARA CONTAR · ONDE ESTÁ A NOSSA CONSTITUIÇÃO NESSA BRIGA

A Constituição de 1988 não escolhe um lado puro. Ela é um texto positivo — escrito, votado, promulgado — mas incorpora princípios de conteúdo moral no artigo 1º, com a dignidade da pessoa

humana como fundamento da República, e blinda um núcleo contra emenda no artigo 60, parágrafo 4º. Ou seja: a própria lei escrita reconhece que há coisas que a lei escrita não pode fazer. É uma resposta institucional ao dilema.

42 – 58 min · O QUE É DESOBEDIÊNCIA CIVIL

Agora o conceito técnico, e eu preciso que vocês prestem atenção porque ele é usado errado o tempo todo.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva os quatro elementos: PÚBLICA · NÃO VIOLENTA · CONSCIENTE DA SANÇÃO · DIRIGIDA A UMA NORMA ESPECÍFICA

Desobediência civil é o descumprimento público e não violento de uma norma considerada injusta, praticado por quem aceita a sanção correspondente, com o objetivo de expor a injustiça dessa norma.

Vamos elemento por elemento, porque cada um exclui uma coisa.

PÚBLICA exclui o crime comum. Quem sonega imposto escondido não está fazendo desobediência civil — está escondendo.

NÃO VIOLENTA exclui o ataque. O objetivo é constranger moralmente, não intimidar.

CONSCIENTE DA SANÇÃO é o elemento decisivo. Quem pratica aceita ser preso, e é justamente ao aceitar a prisão que demonstra respeito pelo sistema jurídico como um todo, enquanto contesta uma norma específica dele.

PERGUNTE À TURMA

Por que isso é tão importante para a força do argumento?

PAUSE E ESCUTE

Conduza até: porque separa quem contesta uma injustiça de quem simplesmente não quer cumprir a lei. A cadeia é a prova de que a causa é a norma, não a conveniência.

E DIRIGIDA A UMA NORMA ESPECÍFICA exclui a rejeição geral do ordenamento. Não é 'nenhuma lei presta'. É 'esta lei não pode continuar'.

King escreveu a carta de dentro da cela. A cela é parte do argumento.

A carta também descreve o método. Quatro etapas, nesta ordem.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva numerado: 1 APURAR OS FATOS · 2 NEGOCIAR · 3 AUTOPURIFICAÇÃO · 4 AÇÃO DIRETA

Primeiro, apurar se a injustiça existe de fato — coleta de dados, não impressão. Segundo, negociar. Terceiro, o que ele chama de autopurificação: preparar-se, treinar para não revidar, avaliar se está pronto para aceitar a consequência. Só então, quarto, a ação direta.

PERGUNTE À TURMA

Reparem na ordem. A ação direta é o primeiro ou o último recurso?

PAUSE E ESCUTE

Último. Sublinhe: a negociação vem antes, e o fracasso dela é pressuposto do passo seguinte.

Esse método é usável fora do contexto histórico. Se vocês quiserem mudar alguma coisa nesta escola, a sequência é a mesma: levantar os dados, procurar a direção, preparar-se, e só então agir publicamente. Pular etapa enfraquece o argumento — e, em geral, perde.

A crítica mais dura da carta

E aqui vem a parte mais desconfortável. King diz que o maior obstáculo não era o supremacista declarado. Era o moderado — a pessoa que concorda com o objetivo, mas acha que o momento não é oportuno e pede paciência.

PERGUNTE À TURMA

Por que o moderado seria um obstáculo maior do que o adversário declarado?

PAUSE E ESCUTE

Deixe trabalharem. Se travar, provoque: contra o adversário declarado, você sabe onde está. Contra quem diz 'eu concordo, mas agora não'?

Porque o adversário declarado pode ser enfrentado; e porque o pedido de espera, vindo de quem concorda, adia indefinidamente sem nunca assumir a posição contrária. King observa que ninguém que sofre a injustiça jamais achou que o momento era oportuno para esperar.

AÇÃO

Explique a divisão do handout: Bloco 1 e as questões correspondentes agora; Bloco 2 em casa.

AÇÃO

Circule. Na questão que pede para classificar situações como desobediência civil ou não, muitos marcam qualquer protesto. Cobre os quatro elementos.

74 – 90 min · FECHAMENTO DO BIMESTRE · O arco completo

Esta é a última aula do bimestre, e eu quero que vocês vejam o desenho inteiro.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva a sequência: 01 COMUNIDADE IMAGINADA → 02 IRACEMA → 03 LEI DE TERRAS → 04 A REDENÇÃO DE CAM → 05 AUTORIA INDÍGENA → 06 ALL MEN → 07 JIM CROW → 08 CRITÉRIO

Começamos perguntando como uma nação é imaginada. Vimos que o Brasil se imaginou por meio de símbolos que elogiavam — o indígena nobre de Alencar, a mestiçagem harmoniosa — enquanto a norma excluía: a Lei de Terras de 1850, o decreto de imigração, a Lei Saraiva.

Depois atravessamos a fronteira e encontramos a mesma engenharia com outra roupa: uma frase universal em 1776 e meio milhão de pessoas escravizadas; uma emenda de 1870 e quase um século de segregação legal.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva embaixo: O SÍMBOLO ELOGIA ENQUANTO A NORMA EXCLUI.

Essa é a tese do bimestre. E hoje a gente fechou dando o passo seguinte: depois de aprender a enxergar o mecanismo, o que se faz.

PERGUNTE À TURMA

Volto à pergunta do começo. Toda lei deve ser obedecida?

PAUSE E ESCUTE

Deixe responderem de novo. Compare com o que você anotou no início da aula. Não corrija ninguém — o valor está em perceber que agora a resposta vem com critério, e não com opinião.

Reparem no que mudou. No começo da aula vocês responderam com o que achavam. Agora vocês respondem com um teste: a norma rebaixa alguém? Vale também para quem a fez?

É isso que uma trilha de leitura faz. Não muda o que vocês pensam — muda o que vocês conseguem sustentar.

No quarto bimestre a gente sai da história e vem para a disputa em curso: marco temporal, meio ambiente, representação, racismo, discurso de ódio, redes. Mesmo método, casos abertos.

AÇÃO

Lembre do Bloco 2. Registre no diário quem recebeu material adaptado e colha o recibo. Fechamento de bimestre: confira as pendências de entrega antes do conselho de classe.

Se a turma perguntar (respostas prontas)

— Então eu posso descumprir a lei que eu achar injusta?

Não é isso que o conceito autoriza. Os quatro elementos são cumulativos: público, não violento, com aceitação da sanção e dirigido a uma norma específica. Quem descumpre escondido, quem revida, ou quem simplesmente não quer cumprir não está fazendo desobediência civil — e o critério de King não protege isso.

— Quem decide se a lei é injusta?

Ninguém sozinho, e é por isso que o critério tem que ser público. King não disse 'eu sinto que é injusta': ele ofereceu um teste que qualquer pessoa pode aplicar e conferir. É a diferença entre argumento e vontade.

— Isso vale para hoje ou é só história?

Vale para hoje, e a Aula 14 vai mostrar isso nas redes. Mas cuidado com o uso oportunista: o conceito exige aceitar a consequência. Quem quer o efeito moral da desobediência sem o custo dela está usando o nome, não a coisa.

— Cai no PAS?

Cai bastante. Martin Luther King e o movimento por direitos civis aparecem em item de inglês, e a distinção entre legalidade e legitimidade é repertório forte para redação em qualquer tema que envolva protesto, direitos ou desobediência a regras.

Se faltar tempo, corte nesta ordem

1. A discussão jusnaturalismo x positivismo pode virar leitura de casa, desde que o critério de King fique inteiro.
2. Antígona, mantendo apenas a menção de que a pergunta é antiga.
3. Os quatro passos da campanha, se o tempo apertar — mas mantenha a crítica ao moderado, que é o que mais mobiliza a turma.
4. A curiosidade sobre a Constituição de 1988 e as cláusulas pétreas.

Se sobrar tempo

- Peça que cada estudante escreva uma regra da escola e aplique o teste de King a ela. Recolha e leia duas ou três em voz alta, sem identificar autor. É a atividade que mais gera discussão do semestre.
- Leia em voz alta o trecho da carta sobre o moderado. Funciona melhor lido do que resumido.
- Compare o critério de King com o artigo 1º, inciso III, da Constituição. A proximidade entre 'eleva a personalidade humana' e 'dignidade da pessoa humana' é imediata.

Lembretes de inclusão

- Entregue a versão adaptada de forma reservada, sem anúncio à turma.
- Para estudantes com DI, trabalhe apenas o teste concreto — 'vale também para quem fez a regra?' — e aplique-o a exemplos do cotidiano escolar. A discussão jusnaturalismo/positivismo pode ser dispensada sem prejuízo do objetivo da aula.
- Para estudantes com TEA, apresente os quatro elementos da desobediência civil como lista numerada fixa no quadro e evite exemplos ambíguos ou irônicos; a definição literal é o apoio.

- Para estudantes com TDAH, a discussão coletiva do critério é o momento de maior engajamento — posicione as perguntas dirigidas ali.
- Para estudantes com TOD, esta aula toca diretamente em autoridade e regra. Conduza a discussão sobre as regras da escola sem confronto pessoal e evite usar o estudante como exemplo.
- Colha a assinatura do recibo e registre no Diário conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF.